



CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

13 DE
AGOSTO DE
2020



REPÓRTER

70

Conduta será apurada

O Conselho Nacional de Justiça fará apuração sobre conduta de juíza que citou raça ao condenar réu negro.

> MULHERES JUDICIÁRIO

O Judiciário paraense tem cerca de 51% do total de sua força de trabalho composta por mulheres. Entre os servidores, a participação feminina é de 52%. As mulheres também representam 27% dos magistrados que ocupam cargo de assessoramento e direção. Os números são do Comitê Deliberativo de Participação Feminina no Poder Judiciário paraense, que promoverá, com apoio da Coordenadoria da Mulher do TJPA, o curso de extensão "A mulher no Judiciário: as Implicações de Gênero e outros marcadores sociais".

IGUALDADE

O curso ocorrerá na forma de webinários, nos dias 18, 19 e 20 deste mês, pela plataforma de Ensino a Distância da Escola Judicial do Pará. As aulas serão ministradas por juízas federais e do Pará, pesquisadoras da Universidade Federal do Pará e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Também terá a participação mulheres que exercem funções na defesa da igualdade de gênero na OAB, Defensoria Pública e Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade.

STF decide manter afastamento de prefeito de Curionópolis, no PA, por fraude e desvio de verbas públicas

O prefeito Adonei Aguiar (DEM) é acusado de cometer fraude em processo licitatório em 2017.

Por G1 PA — Belém

12/08/2020 15h36 · Atualizado há 18 horas



Prefeito de Curionópolis, no PA, Adonei Aguiar é investigado por fraude e desvio de verbas públicas — Foto: Reprodução

Atendendo a recurso da Procuradoria-Geral do Ministério Público do Pará (MPPA), o Supremo Tribunal Federal (**STF**) decidiu manter afastamento do prefeito de Curionópolis, sudeste do Pará, Adonei Sousa Aguiar (DEM).

A decisão, divulgada nesta quarta-feira (12) pelo MPPA, é do ministro Edson Fachin. O **G1** tenta contato com o prefeito afastado, mas ainda não obteve retorno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o MPPA, o prefeito foi denunciado pelo MP a partir da operação 'Alcapão' pela prática comprovada dos crimes de fraude em procedimento licitatório, falsidade ideológica e desvio de verbas públicas.

Segundo a denúncia criminal, o prefeito Adonei juntamente com outros servidores da prefeitura praticaram fraudes em processos licitatórios em 2017. A prática, segundo o MP, visava beneficiar a empresa de fachada WMP Serviços e Construções que recebeu R\$262,8 mil da Prefeitura para prestar serviços de manutenção e recuperação da estrutura física dos prédios municipais. As obras não foram realizadas.

A decisão de Fachin suspendeu liminar expedida em julho pelo também ministro do STF Dias Toffoli. A liminar de Toffoli permitia o retorno de Adonei Aguiar do cargo antes do fim do prazo de afastamento, declarado pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). Com o afastamento do prefeito, os bens no montante de R\$262.875,90, valor desviado durante a prática criminosa, permanecem bloqueados.

Entenda o caso

Em 2017 a prefeitura de Curionópolis contratou a empresa Infinity Construções e Serviços por meio da assinatura de uma ata de registro de preços, avaliada em R\$ 2,6 milhões, para a realização de serviços de manutenção e recuperação da estrutura física dos prédios públicos municipais.

De acordo com investigações do MPPA, a assinatura foi intermediada por Wender da Cunha Souza, procurador da empresa WMP Serviços e Construções, que pertence ao seu pai, Valdivino Pereira da Cunha. Foi Wender quem apresentou ao prefeito Adonei Aguiar a ata de registro de preços da Prefeitura Municipal de Belém, parcialmente ganha pela empresa Infinity Construções. A

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

prefeitura de Curionópolis aderiu à ata dispensando qualquer outro procedimento licitatório.

Embora tenha intermediado a contratação, Wender Cunha nunca apresentou vínculo ou representou a empresa Infinity Construções. Ele apenas retirou da internet os documentos necessários à contratação. As investigações do MPPA apontaram que a prefeitura nunca teve qualquer contato com os verdadeiros representantes da Infinity.

- [CURIONÓPOLIS](#)

Cinegrafista da TV Record que espancou esposa se entrega à polícia em Altamira

12 Ago 2020 - 14:50 | ATUALIZADO 12 Ago 2020 - 14:56 | Compartilhar 13



Crédito: Reprodução/Twitter

O cinegrafista Arlito Ramos, da TV Mirante, afiliada da TV Record em Altamira, prestou depoimento à polícia na manhã de hoje, pelo crime de agressão a esposa. Arlito se entregou na manhã de ontem, após ter a prisão decretada pela justiça na semana passado.

De acordo com o delegado Walison Damasceno, a vítima Janaina Vitória de Assis Gomes de Oliveira, contou à polícia que estava em casa dormindo e que Arlito chegou embriagado entre 4h e 5 horas, do sábado, 1º de agosto. Ele espancou a esposa que ficou com o rosto desfigurado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Arlito era considerado foragido desde a última quinta-feira, 6, quando teve a prisão preventiva decretada. Ele foi ouvido na manhã de hoje pela delegada Tatyana Lafeté, titular da Delegacia da Mulher de Altamira.

O depoimento do cinegrafista durou cerca de 1h e ainda não foi divulgado pela polícia. Arlito foi levado para a Deam onde ficará detido, a disposição da justiça.

Afastado do trabalho

Através de nota pública, a direção da TV Mirante informou que Arlito Ramos está afastado da função de cinegrafista da emissora por tempo indeterminado.

Leia mais sobre o caso: [Justiça decreta prisão de cinegrafista da TV Record que espancou esposa](#)

Acusado de estuprar e matar menina, em Tomé-Açu, é preso em Ananindeua

Como vingança, um dos filhos dele teve a genitália arrancada por moradores da área onde a criança foi morta



Victor Furtado

13.08.20 9h51



📷 José Viana estava fugindo para Igarapé-Miri em uma van. O mandado de prisão saiu uma hora depois de a Justiça liberá-lo em audiência de custódia (Divulgação / Redes Sociais)

José Viana Lopes, de 47 anos, foi preso por [estuprar e matar uma criança de nove anos, no dia 6 de agosto, na vila de Barro Alto, zona rural do município de Tomé-Açu](#). O corpo da garota foi achado na noite daquele dia, próximo a uma área de igarapé aonde ela foi tomar banho. Ele foi capturado, na tarde desta quarta-feira (12), no Terminal Rodoviário de Ananindeua.

Populares revoltados com o crime cometido por José, chegaram a matar e arrancar a genitália de um filho dele, no sábado (8). Outro crime sendo

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

investigado, como informou o delegado Daniel Castro. Tudo ocorreu porque os moradores da área foram procurar pelo acusado na casa dele. Como não encontraram, se vingaram do filho dele.

Ainda na manhã desta quarta-feira, José Viana foi detido no Terminal Rodoviário de Belém. Foi solto em audiência de custódia. Menos de uma hora depois, foi expedida a ordem de prisão temporária e cumprida em Ananindeua. Foram várias diligências para conseguir localizar e prender o acusado novamente. Ele estava a caminho do município de Igarapé-Miri. Ele foi apresentado na Seccional de Ananindeua e está a disposição da justiça.

O crime bárbaro cometido por José Viana ocorreu no início da noite do dia 6. A menina foi tomar banho no igarapé, mas então demorou muito. Os familiares foram procurar por ela e já a encontraram morta, com ferimentos de faca na cabeça e marcas no pescoço. Os exames no corpo constataram a violência sexual.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br